

ANAIS I CAMEG

Atuação do acadêmico no instituto de medicina do Comportamento Eurípedes Barsanulfo (inmceb): um relato de experiência

Ana Luíza Silva Lôbo¹, Mariana Marques Velasco Nascimento¹, Jalsi Tacon Arruda².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: Sabe-se que o estágio tem grande importância na vida do estudante, tendo em vista que ele permite colocar em prática o que se aprende na teoria da sala de aula. Nesse sentido, o acompanhamento da rotina de um psiquiatra no Instituto de Medicina do Comportamento Eurípedes Barsanulfo (INMCEB) - Anápolis, possibilitou maior envolvimento profissional, bem como um aprimoramento das relações interpessoais dos discentes participantes. Composto a base da graduação (ensino, pesquisa e extensão), o estágio é uma das atividades que potencializa a efetividade do ensino, uma extensão da universidade. **Relato de experiência:** Os estágios da liga de psiquiatria (LAPSU) foram realizados às terças de manhã no INMCEB. Neste hospital psiquiátrico os alunos acompanharam a psiquiatra durante as conversas com alguns dos pacientes. Durante os diálogos, os estagiários tiveram a oportunidade de realizar anamnese psiquiátrica desses pacientes com diferentes tipos de transtornos como: hipersexualidade e esquizofrenia. Ademais, as visitas a enfermagem feminina desse hospital proporcionaram o contato direto com as mulheres internadas, o que evidenciou a relação médico-paciente de uma maneira não vivenciada antes pelos alunos. Houve uma boa aceitação dos pacientes diante dos novos indivíduos na rotina, inclusive observou-se uma maior euforia e ânimo em algumas das mulheres, ao ter contato com os alunos da liga. **Discussão:** As visitas ao hospital psiquiátrico foram essenciais para aprender mais conhecimentos que são fornecidos em períodos mais avançados e conhecer mais profundamente a clínica de psiquiatria. As visitas a enfermagem permitiram a aproximação com a realidade do cotidiano dos pacientes psiquiátricos. Foi possível aprimorar a relação médico-paciente dos alunos que aprenderam a lidar com diferentes pacientes ao mesmo tempo, sabendo quais precisam de mais atenção naquele momento e como tratar as que estão mais alegres, carentes ou tristes, respeitando o espaço de cada uma. Nas aulas acompanhadas, juntamente com o sexto período e internato, os alunos puderam realizar a anamnese psiquiátrica e aprender vários termos técnicos e classificações, como a classificação dos humores. Era evidente a empolgação das internas ao relatarem seu caso e contar sua história. Cada qual com sua singularidade, proporcionou o aprendizado, não só sobre os casos, mas também sobre detalhes que só se vê na psiquiatria na prática. Foi ensinado a importância de saber fazer as perguntas certas, colocando os fatos narrados em ordem cronológica, voltando a alguns fatos para testar a memória e saber fazer uma pergunta por vez. **Conclusão:** É incontestável a importância do estágio proporcionado pela LAPSU na formação acadêmica em medicina. Assim, foi possível vivenciar a rotina de um hospital psiquiátrico e obter conhecimentos que serão levados não só na área clínica, mas na formação médica como um todo. Além disso, para as internas, foi essencial porque puderam se sentir importantes. Era visível como ficaram felizes quando os alunos demonstravam interesse por suas histórias. Esses fatores são essenciais para recuperação dessas pacientes

Palavras-chave:

Conhecimento
prático. Estágio.
Psiquiatria.
Rotina médica.